

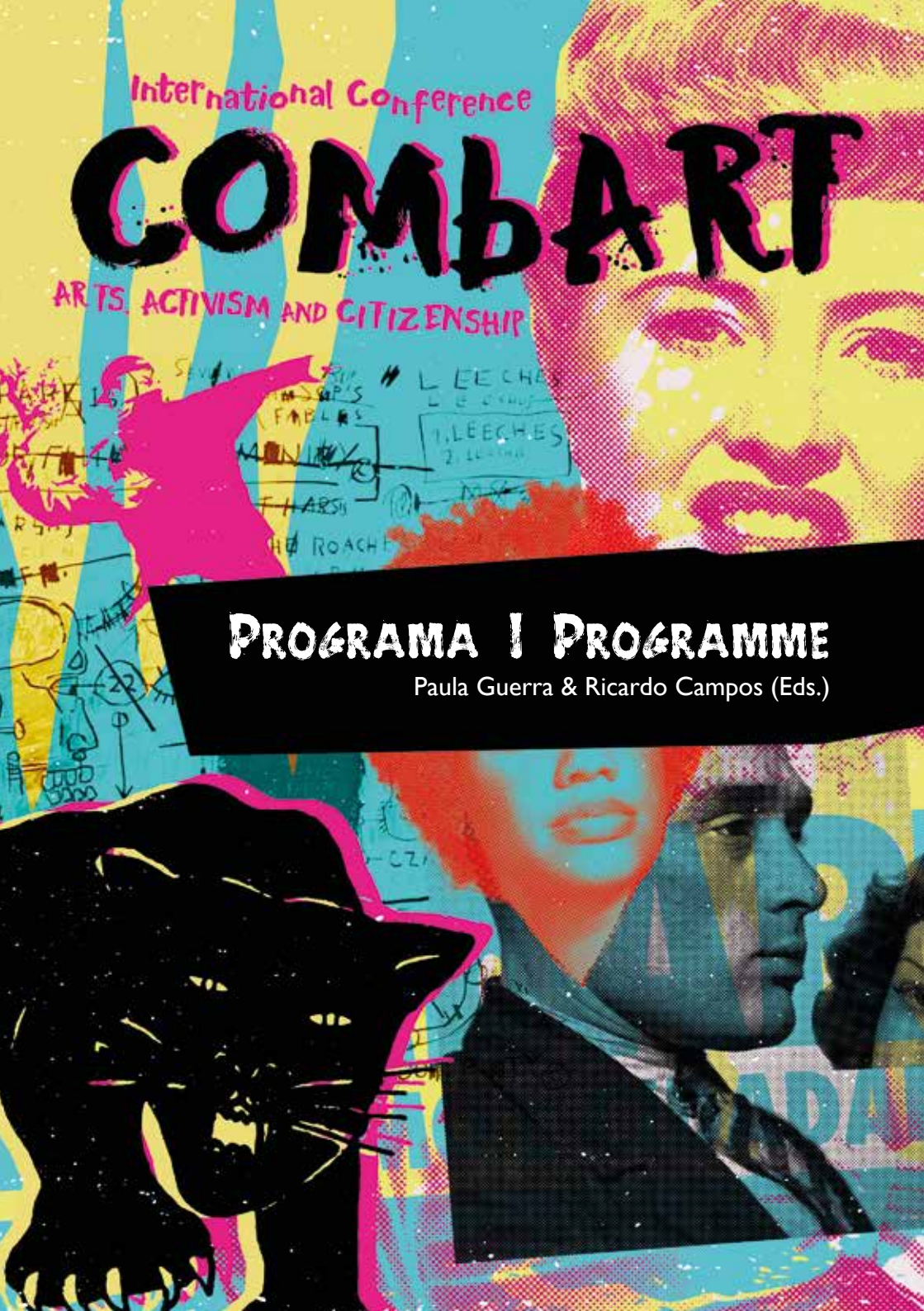
International Conference

COMBART

ARTS, ACTIVISM AND CITIZENSHIP

PROGRAMA I PROGRAMME

Paula Guerra & Ricardo Campos (Eds.)



CONGRESSO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL CONFERENCE

COMbART:Arte, ativismo e cidadania
COMbART:Arts,activism and citizenship

Programa | Programme

Paula Guerra & Ricardo Campos (Eds.)

Design: Marcelo Baptista.

Imagem de Capa: Esgar Acelerado.

Fotografias: MusiCULT.

Primeira Publicação Junho 2019

Universidade do Porto. Faculdade de Letras

[University of Porto. Faculty of Arts and Humanities]

Porto, Portugal

ISBN 978-989-8969-16-3

Todo o conteúdo apresentado nos textos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. As ideias apresentadas não representam necessariamente a opinião dos editores.

Atribuição CC BY 4.0. International.

Este livro é licenciado sob um Creative Commons Attribution 4.0. International License (CC BY 4.0). É permitido compartilhar, redistribuir, adaptartransformar e construir o conteúdo deste livro. Os créditos apropriados devem ser atribuídos aos autores e editores.

Mais informação: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

All the content presented in texts are solely the responsibility of the authors. The ideas presented do not necessarily represent the opinion of the editors.

Attribution CC BY 4.0. International.

This book is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0. International License (CC BY 4.0). It is allowed to share, redistribute, adapt, remix, transform and build upon the content of this book. The appropriate credit must be given to the authors and editors.

More information: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

combartconference@gmail.com

combart@eventqualia.net

<https://combart.eventqualia.net/pt/2019>

<https://www.facebook.com/Combart-410204906417422/>

Coordenadores | Coordinators

Paula Guerra – Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos – Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Comissão Organizadora | Organizing Committee

Ágata Sequeira - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Alix Didier SARROUY - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Emília Simão - Escola Superior Gallaecia, Portugal

Esgar Acelerado – Artista Independente, Portugal

José Abalos Júnior – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Paula Abreu – Universidade de Coimbra, Portugal

Paula Guerra - Universidade do Porto, Portugal

Paulo Nunes - Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Ricardo Campos - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia Sousa - Universidade do Porto, Portugal

Susana Januário - Universidade do Porto, Portugal

Thiago Pereira Alberto – Universidade Federal Fluminense, Brasil

Comissão Científica | Scientific Committee

Andrea Pavoni - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Carles Feixa - Universitat Pompeu Fabra, Espanha

Célia Soares - ObEMMA – CIC Digital

Chiara Pusseti - Universidade de Lisboa, Portugal

Cornélia Eckert - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Emília Simão - Escola Superior Gallaecia, Portugal

Fernando Gerheim - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Glauca Villas-Boas - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Glória Diógenes - Universidade Federal do Ceará, Brasil

Guya Accornero – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Jordi Nofre - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

José Alberto Simões - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Lígia Dabul - Universidade Federal Fluminense, Brasil

Lígia Ferro - Universidade do Porto, Portugal

Maria Lúcia Bueno - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Miguel Saraiva - Universidade do Porto, Portugal

Paula Abreu - Universidade de Coimbra, Portugal

Paula Cristina Pereira – Universidade do Porto, Portugal

Paulo Raposo - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Pedro Costa – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Sabrina Parracho Sant’Anna - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Teresa Sá Marques - Universidade do Porto, Portugal

Vera Diogo - Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Apoios | Support

eventQualia

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Reitoria da Universidade do Porto/ Santander

ÍNDICE | INDEX

- 3 Informações Práticas | Practical Information
- 8 Programa Resumido | Short View
- 12 Programa Detalhado | Detailed Schedule
- 13 11 junho | June 2019
- 24 12 junho | June 2019



CATHARISM

NDDO FINNS

~~NDDO F-~~



Informações Práticas | Practical Information

Informação do Local | Venue Information

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Faculty of Arts and Humanities of University of Porto

A Conferência Internacional COMbART 2019 irá realizar-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), entre os dias 11 e 12 de junho de 2019. A FLUP é uma instituição de Ensino Superior (fundada em 1919), dedicada ao ensino e à pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais, sendo que possui 12 unidades dedicadas à investigação e ao desenvolvimento. A FLUP é uma instituição de renome não apenas pela sua extensa oferta de formação académica de alta qualidade, mas também pelo volume e qualidade de produção científica. Destaca-se também a integração e inter-relações com o ambiente envolvente, atuando como um vetor no que diz respeito à promoção e disseminação de conhecimento e no desenvolvimento social, cultural e económico da região e do próprio país. Com mais de 3000 alunos, a FLUP oferece 13 cursos de licenciatura, 28 cursos de mestrado e 11 cursos de doutoramento. Com base numa troca de conhecimentos e competências, os cursos destinam-se ao estímulo da produção de conhecimentos científicos, bem como a proporcionar aos estudantes as competências profissionais necessárias para se inserirem no mercado de trabalho e desenvolverem trabalhos no âmbito do empreendedorismo. O corpo docente da Faculdade é deveras prolífico em produção científica e possui uma experiência internacional significativa nas suas diversas áreas de pesquisa e de ensino. A Biblioteca Central da Faculdade alberga cerca de 300.000 volumes, que se encontram disponíveis no seu catálogo digital, sendo amplamente utilizada pelos alunos, mas inclusive por estudantes de outras faculdades e universidades. Ela ainda fornece bases de dados internacionais especializadas, uma vez que os leitores podem consultar e usufruir de uma ampla gama de publicações eletrónicas e periódicos. Além disso, a Biblioteca digital fornece aos usuários acesso total ao conteúdo das publicações da Faculdade. Morada: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564- Porto, PORTUGAL Número de telefone:

(+351) 226 077 105 Website: www.lettras.up.pt Facebook: [Facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto](https://www.facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto)

COMbART International Conference 2019 will be held at Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (FLUP), between 11 and 12 June 2019. FLUP is a higher education institution (established in 1919), dedicated to teaching and research in the areas of the Human and Social Sciences, and is host to 12 Research and Development Units. FLUP is an institution renowned not only for its extensive, high-quality range of academic training but also for the volume and quality of its scientific production. Also worthy of note is its integration and interrelations with the surrounding environment, operating as a vector in the promotion and dissemination of knowledge and in the social, cultural and economic development of the region and the country itself. With over 3000 students, FLUP offers 13 undergraduate courses (licenciatura), 28 Master's courses (mestrado) and 11 doctoral courses (doutoramento). Based on an exchange of knowledge and expertise, the courses are designed to encourage the production of scientific knowledge and provide students with the professional skills they will require to enter the labour market and to pursue endeavours in entrepreneurship. The Faculty's teaching staff is vastly prolific in scientific production and have significant international experience in their areas of research and teaching. The Faculty's Central Library holds close to 300.000 volumes, which are available in its digital catalogue, and is extensively used by the its students, as well as students from other faculties and universities. It also provides specialized international databases, and readers can consult a wide range of electronic publications and journals. Additionally, the Digital Library provides users with full text access to the Faculty's publications. Address: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 - Porto, PORTUGAL Phone number: (+351) 226 077 105 Website: www.lettras.up.pt Facebook: [facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto](https://www.facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto)



© KISMIF

Como chegar à FLUP | How to get to FLUP?



©KISMIF

Metro: A estação de metro mais próxima da FLUP é a Casa da Música, a cerca de 10 minutos a pé. Uma vez na superfície da estação, poderá utilizar o autocarro 204 em direção à Foz, e deverá sair na paragem intitulada Junta de Massarelos no Campo Alegre. A Faculdade de Letras localiza-se na Via Panorâmica, próxima ao entroncamento da rodovia. Para mais informações: <http://www.metrodoporto.pt>

Autocarro: A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é servida pelas seguintes linhas de autocarros: 200, 204, 207, 902 e 903. Independentemente do ponto de partida, a paragem do autocarro mais próxima da FLUP é a da Junta de Massarelos no Campo Alegre. Se não possuir bilhete de metro ou de autocarro ('Andante' ou 'Passe'), poderá efetuar a compra de um dentro do transporte. Para mais informações: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

Carro: A FLUP localiza-se no polo 3 da Universidade do Porto, no entroncamento rodoviário do Campo Alegre. Se vier do Norte ou de Leste, siga pela VCI, em direção a Lisboa (Ponte da Arrábida) e saia na saída Campo Alegre. Se vier de Sul, siga em direção à Ponte da Arrábida e saia na saída do Campo Alegre (primeira saída imediatamente depois da ponte).

Comboio: Se pretender deslocar-se para o Porto de comboio, deve dirigir-se a uma das duas principais estações: Campanhã ou S. Bento. Se utilizar a estação de Campanhã, existem dois tipos de transporte público disponíveis: (1) De metro: apanhe qualquer uma das linhas que passam por Campanhã pois todas elas irão levá-lo à Casa da Música sem ter que mudar de transporte (Para saber como ir da Casa da Música para a FLUP, por favor veja 'Metro' acima). (2) De autocarro: o autocarro 207 passa por Campanhã e segue em direção à Foz. Este autocarro irá levá-lo para a rua do Campo Alegre, onde terá que sair na paragem de Junta de Massarelos. Se sair em S. Bento existem também 2 meios de transporte público disponíveis: (a) de metro: a estação de metro de S. Bento fica mesmo à porta da estação de comboios, à esquerda. Deverá entrar no metro com destino ao Hospital de S. João e transferir na estação da Trindade para outro metro que passe na Casa da Música. Para saber como chegar à FLUP, por favor veja 'Metro' acima; (b) de autocarro: quando sair da estação de comboios, dirija-se a: (1) Praça da Cordoaria (no extremo superior da Rua dos Clérigos) e apanhe o autocarro 902 ou 903; (2) Praça D. João I e apanhe o autocarro 200 ou 207. Terá que sair na paragem Junta de Massarelos na Rua do Campo Alegre.

The nearest Metro station to FLUP is Casa da Música and it's approximately 10 minutes away on foot. Once up on the surface, you can get on bus 204 heading to Foz and stop at Junta de Massarelos in Campo Alegre. The Faculty of Arts is located in Via Panorâmica, near the motorway junction. For more information: <http://www.metrodoporto.pt>

The Faculty of Arts of the University of Porto is served by the following bus lines: 200, 204, 207, 902, 903. Regardless of the departure point, the closest bus stop to FLUP is Junta de Massarelos in Campo Alegre. If you do not have a metro or bus ticket ('Andante' or 'Passe'), you can purchase one on board. For more information: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

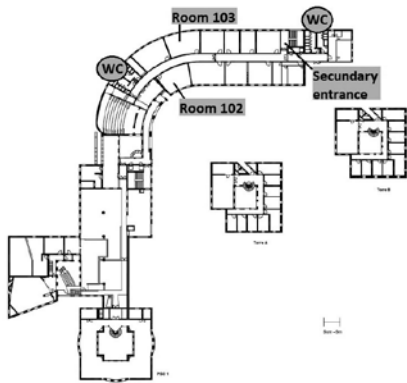
FLUP is located in Pole 3 of the University of Porto, at the road junction of Campo Alegre. If coming from North or East, you should follow the main collector road of VCI, towards Lisbon (Ponte da Arrábida) and exit in Campo Alegre. If coming from South, follow the direction towards

Ponte de Arrábida and exit in Campo Alegre (1st exit immediately after the bridge).

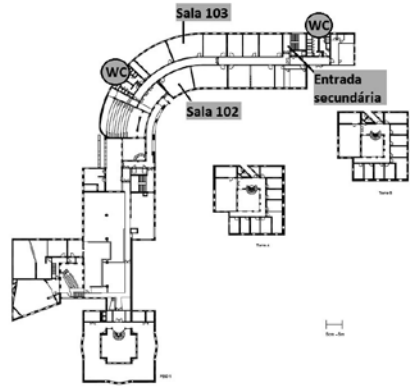
If you want to get to Porto by train, you should get off in one of two main stations: Campanhã or S. Bento. If you get off at Campanhã, there are 2 means of public transport available: (a) by metro: take any of the lines that go by Campanhã because any one of them will take you to Casa da Música without having to transfer (To learn how to go from Casa da Música to FLUP, please see 'By Metro' above); (b) by bus: bus 207 passes by Campanhã and heads towards Foz. This bus will take you to Rua do Campo Alegre, where you will have to stop at Junta de Massarelos. If you get off at S. Bento, there are also 2 means of public transport available: (a) by metro: the metro station of St. Bento is right outside the train station to the left and is an underground station. You should take the Metro heading towards Hospital de S. João. You will have to make the transfer at the Trindade Station, get on another Metro and then get off at Casa da Música. To learn how to go to FLUP, please see 'By Metro' above; (b) by bus: when getting off at the train station, go to: (1) Praça da Cordoaria (in the upper end of Rua dos Clérigos) and get on bus 902 or 903; (2) Praça D. João I and get on bus 200 or 207. You will have to get off at Junta de Massarelos in Rua do Campo Alegre.

FLUP | 1.º Piso | 1st Floor

FLUP-1st FLOOR

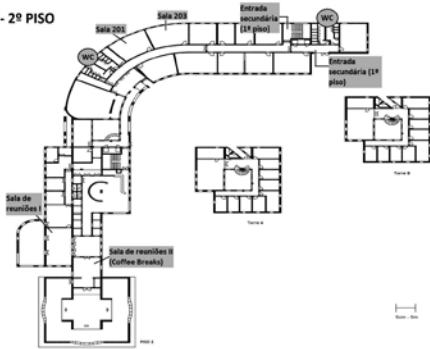


FLUP-1º PISO

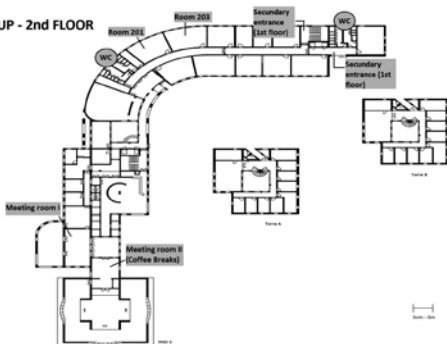


FLUP | 2.º Piso | 2nd Floor

FLUP - 2º PISO



FLUP - 2nd FLOOR



Programa Resumido | Short View

TERÇA-FEIRA, 11 JUNHO 2019

TUESDAY, 11 JUNE 2019

• 08h30 - **ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND CREDENTIALIATION**

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the noble amphitheater and library, FLUP

• 09h30 - 10h00 – **SESSÃO DE ABERTURA | OPENING SESSION**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

• 10h00 - 11h15 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203

• 11h15 - 11h45 – Coffee-break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

• 11h45 - 12h20 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION Shahd Wadi**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

• 12h20 - 13h00 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION Rui MOURÃO**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

• 13h00 - 14h00 – Almoço | Lunch

• 14h00 - 14h30 –

O videoclipe na era pós-televisiva [The music video in the post-TV era] de Jeder JANOTTI JÚNIOR & João ALCANTARA

Sala de Reuniões I / Meeting Room I

• 14h30 - 15h45 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203

• 15h45 - 17h00 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203

- 17h00 - 17h30 – Coffee-break

Sala de Reuniões II | Meeting Room I

- 17h30 - 18h45 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203

- 19h00 - 19h40 – **DOCUMENTÁRIO | DOCUMENTARY**

Desculpe, afoguei-me | Sorry, I drowned

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

QUARTA-FEIRA, 12 JUNHO 2019

WEDNESDAY, 12 JUNE 2019

- 08h45 - 10h00 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203

- 10h00 - 11h15 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala de Reuniões I | Meeting Room I

- 11h15 - 11h45 – Coffee-break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

- 11h45 - 12h20 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION Vitor GRUNVALD**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

- 12h20 - 13h00 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION Miguel JANUÁRIO**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

- 13h00 - 14h00 – Almoço | Lunch

- 14h00 - 14h30 –

Cancro sobre Papel: histórias de oito mulheres portuguesas entre palavra falada, arte e ciência escrita. [Cancer on Paper: the stories of eight Portuguese women in words, art, and science] de Susana de NORONHA

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

• 14h30 - 15h45 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203

• 15h45 - 16h15 – Coffee-break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

• 16h15 - 17h30 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sala | Room 201 | Sala | Room 203 | Sala de Reuniões I | Meeting Room I

• 17h30 - 18h00 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION Henrique SILVA**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

• 18h00 - 18h45 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION FADO BICHA**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

• 18h45 - 19h15 – **SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

Programa Detalhado | Detailed Schedule

TERÇA-FEIRA, 11 JUNHO 2019

TUESDAY, 11 JUNE 2019

• 08h30 - **ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND CREDENTIALATION**

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP| Reception in main entrance/ Near the noble amphitheater and library, FLUP

• 09h30 - 10h00 – **SESSÃO DE ABERTURA | OPENING SESSION**

Boas vindas e Abertura Institucional | Official Opening and Welcome Speeches

Alexandra Lopes, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP), Portugal

Emília SIMÃO, Escola Superior Gallaecia, Universidade Católica Portuguesa, Electronic Music and Media Arts Observatory (ObEMMA – CIC Digital), Portugal

Fernanda Ribeiro, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Paula Guerra, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP), Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA), COMbART, Portugal

Paula Pereira, Research Group Philosophy and Public Space/ (IF-UP) Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos, CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU), COMbART, Portugal

Virgílio Borges Pereira, Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

• 10h00 - 11h15 – **SESSÕES PARALELAS| PARALLEL SESSIONS**

Sessão 1: Sessão 12: Teatro, corpo e performance

ession 1: Session 12:Theater; body and performance

Moderadora | Chair: Emília SIMÃO, Escola Superior Gallaecia, Universidade Católica Portuguesa, Electronic Music and Media Arts Observatory (ObEMMA – CIC Digital), Portugal

Estratégias teatrais para dar a ver pessoas e lugares invisíveis

Rogério PAULINO, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Um estudo da corporeidade com educadores: uma experiência com o Teatro do Oprimido

Roberta SCATOLINI, Universidade de Coimbra, Portugal

Teatro em comunidades e a cidade como território de experiências

Wellington de OLIVEIRA, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

D'ARTE Três voltas ao sol

Andreia RUELA, D'Arte, Florinhas do Vouga, Portugal

Eunice ALMEIDA, D'Arte, Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, Portugal

Sessão 2: Abordagens teóricas e metodológicas às artes de combate (I)

Session 2: Theoretical and methodological approaches to combat arts (I)

Moderador | Chair: José Luís Abalos JÚNIOR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Brasil

Regime shifts

Alexandra do CARMO, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Portugal

Arte y disidencia en la sociedad fragmentada

Ion Andoni del Amo CASTRO, Universidad del País Vasco / Euskal Herriko Unibertsitatea, País Vasco, Espanha

Investigar as “artes de combate”: um convite à reflexividade metodológica, epistemológica e ética nas ciências sociais

Alix Didier SARROUY, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

Pintura social

Maurício ADINOLFI, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, Brasil

• 11h15 - 11h45 – Coffee-break

Shahad WADI, Investigadora Independente, Palestiniana, Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Portugal

Moderadora | Chair: Paula GUERRA, Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, Portugal

Between doing and being art: Palestinian bodies as a life witness

Entre ser e fazer arte: os corpos palestinianos como testemunho de vida

Este espaço de reflexão (e conflito) é um lugar de encontro com as histórias de vida dos corpos que habitam a fronteira entre o exílio e a Palestina ocupada, uma história que, na verdade, é também a minha. Partindo da ideia da dimensão artística das narrativas de vida orais tradicionais das mulheres palestinianas (Syigh, 2007; Plummer, 2001), tento refletir sobre as formas a que recorrem as gerações mais jovens de palestinianas no exílio para contar as suas vidas artisticamente. Mantenho que as artistas que aqui estudo estão de uma forma ou de outra a contar as suas próprias vidas, embora seguindo as convenções da ficção ou da arte que praticam como extensão da memória. As palestinianas das gerações nascidas após Nakba (a catástrofe palestiniana) especialmente no exílio, utilizam os produtos artísticos como storytelling devices (ferramentas para contar histórias) (Hoskins, 1998). Utilizo o termo histórias-artísticas-de-vida para referir os trabalhos ficcionais e artísticos que refletem, e em si encerram, a vida das mulheres palestinianas que os inventam e narram. O meu argumento é que estas mulheres deram sentido às suas vidas pela resistência, através do uso do seu próprio corpo e da própria língua para o narrar: as linguagens híbridas que resultam das experiências da guerra e do exílio. Simultaneamente, as autoras destas histórias são herdeiras da tradição de narrativas orais de gerações anteriores. Elas reconfiguram as suas vidas em molduras de resistência aos silenciamentos coloniais e patriarcais, resistem e existem nas suas histórias de vida. Proponho, nesta apresentação, que os corpos refletidos nas artes das mulheres palestinianas no exílio são o lugar central de resistência feminista, política e palestiniana. Recorro aos diferentes objetos artísticos para questionar os lugares que ocupam os corpos palestinianos que residem simbolicamente na fronteira entre a nova casa no exílio e a Palestina. Nesta apresentação tenciono analisar a possibilidade de um ativismo político feminista através da narrativa de vida e do corpo no trabalho das artistas palestinianas do exílio. Pergunto: até que ponto as criações artísticas das mulheres palestinianas no exílio que partem das suas histórias de vida e dos seus corpos não são uma voz de um movimento de resistência feminista palestiniana não assumido?

This space of reflection (and conflict) is a place for encounter with the life stories of the bodies that inhabit the borders between exile and Occupied Palestine, a story that is also mine. Taking into consideration the artistic dimension of the traditional oral life narratives of Palestinian women (Sayigh, 2007; Plummer, 2001), I try to reflect on the ways in which younger generations of Palestinians in

exile narrate their lives artistically. I argue that the artists I analyse here are also telling their own life stories, by following the conventions of fiction and art that they practice, as an extension of memory. The Palestinians born after the Nakba (the Palestinian Catastrophe), use artistic objects as storytelling devices (Hoskins, 1998). I use the term artistic-life-stories to refer to the fictional and artistic works that reflect the lives of the Palestinian women who invent and narrate them. My argument is that these women gave meaning to their lives through resistance, by using their own body and language to narrate it: the hybrid languages that result from the experiences of war and exile. Simultaneously, the authors of these stories inherited the tradition of oral narratives of previous generations. They reconfigure their lives in the frames of resistance to the colonial and patriarchal silencing, they resist and exist in their own life stories. In this presentation, I see that the bodies reflected in the Palestinian women's art in exile are the central place for a feminist, political and Palestinian resistance. I make use of different artistic objects to question the places occupied by the Palestinian bodies that reside symbolically on the borders between the new home in exile and Palestine. I intend to analyze the possibility of a feminist political activism through the narrative of life and body in the work of the Palestinian artists of exile. I ask: to what extent are the artistic creations of Palestinian women in exile based on their life stories and their bodies is not a voice of an un-assumed Palestinian feminist resistance movement?

Palavras-chave: Corpos; História; Produtos artísticos; Storytelling devices.

Keywords: Bodies; History; Artistic products; Storytelling devices.

• 12h20 - 13h00 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION**

Rui MOURÃO, Artista Visual, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Instituto de Filosofia da Nova, Portugal

Moderadora | Chair: Paula GUERRA, Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, Portugal

O TEMPO DAS HUACAS. Da musealização de corpos ameríndios no MAC a um ativismo de descolonização

The TIME OF THE HUACAS. From the musealization of Amerindian bodies at MAC to a decolonizing activism

Os corpos mumificados de dois jovens do povo Chancay encontram-se expostos em vitrinas de vidro numa sala do MAC (Museu Arqueológico do Carmo, em Lisboa). Na exposição não há qualquer menção às problemáticas questões éticas colocadas por restos humanos numa coleção de museu, particularmente tratando-se de um povo indígena colonizado e dizimado. Toda a disposição da sala compõe uma hierarquia visual. As paredes possuem estantes com históricos livros de Arqueologia e Antropologia, que legitimam a posse dos corpos ameríndios em nome da ciência. No topo, há uma série de retratos com molduras douradas de ar-

queólogos fundadores do museu no século XIX, incluindo um diretor — Januário de Almeida — que trouxe os corpos do Peru para Portugal. No centro da sala, os corpos constituem o ponto de fuga onde se cruza o olhar objetificador dos arqueólogos do século XIX, dos arqueólogos do século XXI e dos visitantes do museu. Da necessidade de romper o silêncio face aos desequilíbrios históricos, surgiu O TEMPO DAS HUACAS, projeto colaborativo concebido por Filipa Cordeiro e Rui Mourão em busca duma pluralidade de perspetivas críticas dadas por artistas, pensadores e profissionais de museus. Por um lado, convidaram-se vários artistas indígenas sul-americanos de diferentes povos (cujas práticas desafiam as atuais representações do índio reproduzidas em museus europeus), para produzirem videoarte tomando uma posição face à questão. Por outro lado, convidaram-se especialistas em museus e culturas visuais com diversas origens para contribuírem criticamente com textos para um guia não-oficial do museu. Houve ainda uma performance-surpresa não autorizada que ocorreu dentro do próprio museu. Por fim, reunindo vídeos, ensaios e performance, criou-se um sítio na Internet que se constituiu como espaço artista (artístico + ativista) de exposição, arquivo, fórum e palco para contra representações éticas e estéticas de descolonização do museu. Para concluir, apresentar-se-ão os desafios encontrados no diálogo com o museu, os resultados obtidos até ao momento e o papel do ativismo na questão. Link para o projeto: <https://sites.google.com/view/otempodashuacas/sobre>.



The mummified bodies of two Chancay young people are exposed in glass windows in a room of the MAC (Carmo Archaeological Museum in Lisbon). In the exhibition, there is not any mention of the problematic ethical issues taken by human remains in a museum collection, particularly having in consideration that they are from colonized and decimated indigenous people. The entire layout of the room composes a visual hierarchy. The walls have shelves with Archaeology and Anthropology old books, legitimizing the possession of Amerindian bodies in the name of science. At the top there are a series of gold-framed portraits of 19th-century archaeologists, founders of the museum, including a director — Januário de Almeida — who brought the mummified bodies from Peru to Portugal. In the

center of the room, the bodies constitute the vanishing point where the objectifying gaze of 19th-century archaeologists, 21st-century archaeologists, and museum visitors intersects. *THE TIME OF THE HUACAS* appeared from the need to break the silence of historical imbalances. It is a collaborative project conceived by Filipa Cordeiro and Rui Mourão to achieve a plurality of critical perspectives given by artists, thinkers and museum professionals. On the one hand, several South American indigenous artists from different peoples (defying the present representations of the Indians reproduced in European museums) were invited to produce video art taking a stand on the matter. On the other hand, visual cultures researchers and museum experts with diverse origins were invited to contribute critically with texts for an unofficial guide of the museum. There was also an unauthorized and unexpected performance that occurred inside the museum. Finally, by putting together videos, essays and performance, a website was created as a space for artist (artistic + activist) exhibition, archive, forum and stage for ethical and aesthetic counter-representations to decolonize the museum. To conclude, the challenges encountered in the dialogue with the museum, the results obtained so far and the role of activism in the issue will be presented. Link to the project: <https://sites.google.com/view/otempodashuacas/sobre>

Palavras-chave: Artivismo; Arte colaborativa; Museus e culturas visuais; Performance; Instalação.

Keywords: Artivisme; Collaborative art; Museums and visual cultures; Performance; Installation.

• 13h00 - 14h00 – Almoço | Lunch

• 14h00 - 14h30 –

O videoclipe na era pós-televisiva [The music video in the post-TV era] de Jeder JANOTTI JÚNIOR & João ALCANTARA

Participantes | Participants: João ALCANTARA, Paula GUERRA, Thiago Pereira ALBERTO

O videoclipe na era pós-televisiva é um livro que aborda as transformações do que é chamado videoclipe em tempos de Youtube, Facebook e aplicativos de consumo de música em streaming. Se antes o consumo de vídeos seguia o modelo da grade televisiva assentado pela MTV, hoje o acesso a esses produtos acontece de acordo com as conveniências da fruidora ou seguindo as recomendações e os encadeamentos das múltiplas telas que compõem as mediações dos audiovisuais na comunicação contemporânea. É em meio a esse cenário que os autores procuram mostrar que mesmo reconhecendo a importância dos gêneros musicais, artistas como Daniel Peixoto e Johnny Hooker buscam construir suas assinaturas

autorais articulando gênero e gêneros musicais por meio de performances sônico-imagéticas, que ratificam a importância de se pensar a música em rede por intermédio das sonoridades, das imagens, das biografias, das críticas e das performances das masculinidades na música. Antes de ver na multiplicidade a implosão do antigo modelo de produção, circulação e consumo de videoclipes, o que Jeder Janotti Junior e João André Alcântara apontam é a necessidade de amplificar o que é denominado videoclipe, observando como o consumo musical está cada vez mais estendido, saindo das amarras que valorizavam o tradicional modelo oriundo das grandes gravadoras ou o papel da produção audiovisual no mundo da música. Tal como aconteceu com as questões de gênero, este livro reitera, ao mesmo tempo, a permanência das categorizações musicais no universo dos videoclipes e sua transformação em uma multiplicidade de acionamentos que permitem diferentes escritas de si nos audiovisuais musicais contemporâneos.



This is a book that addresses the transformations of what is called a music video in times of YouTube, Facebook and streaming music applications. Whereas before the consumption of video clips followed the model of television broadcast programming based on MTV, nowadays the access to these products conforms to the public's convenience or follows the multiple screens that constitute the mediation of audio-visuals in contemporary communication. That is the scenario where the authors seek to show that, while recognizing the importance of musical genres, artists such as Daniel Peixoto and Johnny Hooker try to construct their signatures articulating gender and musical genres through sonic-imagery performances that ratify the importance of thinking network music through sonorities, images, biographies, criticisms and performances of masculinities in music. Before seeing the implosion of the ancient model of production, circulation and consumption of music video in the multiplicity, Jeder Janotti Junior and João André Alcântara point the necessity of amplifying what is called a music video, observing how the consumption of music is increasingly extended, being released from the ties that valued the traditional model related to big record companies or to the role of audio-visual production in the music field. Just like what happened to gender issues, this book reiterates, at the same time, the permanence of musical categorizations in the universe of music videos and

its transformation into a multiplicity of activations to allow different representations of oneself in contemporary audio-visuals

• 14h30 - 15h45 – **SESSÕES PARALELAS| PARALLEL SESSIONS**

Sessão 3: Artes de combate, género e feminismo (I)

Session 3: Combat arts, gender and feminism (I)

Moderadora | Chair: Susana JANUÁRIO, Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, Portugal

Mônica Nador e a arte da autoria compartilhada

Letícia FRANÇA, Universidade de Ribeirão Preto, Brasil

Valéria GARCIA, Universidade de Ribeirão Preto, Brasil

The Black is the New Pink: expressividades artísticas de COMbART no Brasil contemporâneo

Paula GUERRA, Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, CIT-CEM, CEGOT, Portugal

As batalhas poéticas femininas do Slam das Minas RJ

Marina LIMA, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Rebel Girl: Uma “flâneuse” possível?

Alicia de MEDEIROS, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Sessão 4: Espaço público, direito à cidade e formas de resistência contemporâneas (I)

Session 4: Public space, right to the city and contemporary forms of resistance (I)

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

Da sensibilidade do artista à cocriação na invenção do património urbano na Escadaria Selaron, no Rio de Janeiro: azulejo, cidadania e resistência

Marluci MENEZES, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal

Neiva Vieira da CUNHA, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Diálogos entre arte urbana e o circuito histórico e arqueológico da herança africana: caminhos da memória na Pedra do Sal, Rio de Janeiro

Ana RIBEIRO, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

A atualidade do direito à cidade - Do direito à obra ao direito coletivo pelo controle democrático da produção do espaço

Ana FARIAS, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Quinta do Mocho: street art, regeneração urbana e poder político

Ana Sofia Gameiro GARISO, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação, Portugal

• 15h45 - 17h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 5: Cinema, cidadania e ativismo

Session 5: Cinema, citizenship and activism

Moderador | Chair: Alix Didier SARROUY, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

The art and theology of Blade Runner

Bill ANDERSON, Concordia University of Edmonton, Alberta, Canada

Quebrando silêncios: cinema negro realizado por mulheres

Ana Cristina PEREIRA, Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Portugal

Carla CERQUEIRA, Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Portugal

Os westerns - concepções, narrativas e memória

Pedro RÉQUIO, Universidade de Coimbra, Portugal

As estéticas do cinema de guerrilha na Amazónia Paraense

Francisco WEYL, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Sessão 6:Arte, muros, combates e resistências

Session 6:Art, walls, combats and resistances

Moderador | Chair: José Luís Abalos JÚNIOR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Brasil

Resistir para existir:A voz que ecoa dos muros de Salvador

Rafael CÂMARA, Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Brasil

Marina LOPES, Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Brasil

Juliana LOPES, Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Brasil

O muro e a rua: política, ativismo e resistência

Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

A relação entre graffiti e street art e os processos de gentrificação e turistificação em Lisboa: uma análise psicossocial e política

Carolina FERNANDES, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Resíduo Reside: arte como contenção da distopia ambiental

Felipe de Ávila FRANCO, Finnish Academy of the Arts Helsinki, Finlândia

•17h00 - 17h30 – Coffee-break

• 17h30 - 18h45 – SESSÕES PARALELAS| PARALLEL SESSIONS

Sessão 7:Artes de combate, género e feminismo (II)

Session 7: Combat arts, gender and feminism (II)

Moderadora | Chair: Emília SIMÃO, Escola Superior Gallaecia, Universidade Católica Por-

tuguesa, Electronic Music and Media Arts Observatory (ObEMMA – CIC Digital), Portugal

“Ser bicha não é só dar o c*: é também poder resistir”: a potência política na performance ‘anal’ de Linn da Quebrada

Thiago Pereira ALBERTO, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Sociologia e Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Brasil

Vivências de mulheres migrantes a partir das palavras de poetas

Dália COSTA, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Centro Interdisciplinar de Estudos de Género, Portugal

Ativismo digital feminista no Brasil: uma abordagem discursiva do movimento #EleNão

Júlia COSTA, Universidade Federal de São Carlos, Brasil e Universidade Paris, França

A arte feminista dos anos 1960 e 1970: O nu como forma de expressão

Giovanna Corrêa SORANZO, Universidade de Ribeirão Preto, Brasil

Valéria Eugênia GARCIA, Universidade de Ribeirão Preto, Brasil

Sessão 8: Sons de combate

Session 8: Sounds of combat

Moderador | Chair: Paulo NUNES, Universidade Federal de Itajubá e Universidade de Coimbra – Faculdade de Economia e Centro de Estudos Sociais, Portugal, Brasil

Estratégias sonoras em rede: arte, sociedade e resistência

Camila PROTO, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Ativismo holístico: Boom Festival, psicadelismo e ativismo Mário Jorge Barreto Ribeiro, Emília SIMÃO, Escola Superior Gallaecia, Universidade Católica Portuguesa, Electronic Music and Media Arts Observatory (ObEMMA – CIC Digital), Portugal

Lo político como criterio artístico. El caso del pop-rock en la Transición española

Fernán delVAL, Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, Portugal

A sertaneja universitária

João André ALCANTARA, Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Sociologia e Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Brasil

•19h00 - 19h40 – DOCUMENTÁRIO | DOCUMENTARY

Desculpe, afoguei-me | Sorry, I drowned

Projeção da Curta-Metragem | Short Film Projection

6m35s

Apresentação | Presentation: Médicos sem Fronteiras

Desculpe, afoguei-me

Sorry, I drowned

Este filme é inspirado numa carta que circulou nas redes sociais em 2015 e que terá sido encontrada junto ao corpo de uma refugiada síria que se afogou no mar Mediterrâneo. Embora não se conheça a verdadeira origem do texto, ele exprime com perfeição o sentimento de quem foge da sua casa à procura de segurança e encontra portas fechadas. “Não se preocupe, Gabinete de Refugiados, eu não vou ser um peso para si. Obrigada, mar, por me teres recebido sem visto nem passaporte”, é dito. Narrado em árabe e com legendas em português, “Desculpe, afoguei-me” fala especificamente do caso dos sírios que tentam chegar à Europa em fuga da guerra que, desde 2011, exilou quase cinco milhões de pessoas. A rejeição que enfrentam repete-se, porém, noutras regiões, em mar e em terra. Muitos países abandonaram a obrigação de oferecer proteção e assistência a quem tenta escapar a conflitos, a perseguição e a violência. Em vez disso, construíram muros e barreiras. “Desculpe, afoguei-me” estreou em Beirute no final de maio de 2018.

This film is inspired by a letter that circulated on social media in 2015 and was found next to the body of a Syrian refugee who drowned in the Mediterranean Sea. Although the true origin of the text is not known, it expresses perfectly the feeling of one who flees from his home looking for security and finds closed doors. “Do not worry, Refugee Office, I will not be a burden to you. Thank you, sea, for you received me without a visa or passport,” it is said. Narrated in Arabic and with Portuguese subtitles, “Sorry, I drowned” speaks specifically about the case of the Syrians trying to reach Europe in flight from the war that, since 2011, has exiled almost five million people. The rejection they face, however, is repeated in other regions, sea, and land. Many countries have abandoned the obligation to provide protection and assistance to those who seek to escape conflict, persecution, and violence. Instead, they build walls and barriers. “Sorry, I drowned” debuted in Beirut at the end of May 2018.

Anfiteatro Nobre / Noble Amphitheater



QUARTA-FEIRA, 12 JUNHO 2019

WEDNESDAY, 12 JUNE 2019

•08h45 - 10h00 – SESSÕES PARALELAS| PARALLEL SESSIONS

Sessão 9: Abordagens teóricas e metodológicas às artes de combate (II)

Session 9: Theoretical and methodological approaches to combat arts (II)

Moderador | Chair: Alix Didier SARROUY, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

Da crítica social à crítica estética: arte e intervenção no espaço público

Inês BARBOSA, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Performance de fachada: recurso estratégico dos movimentos sociais

Marcílio BRANDÃO, Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasil

Procura-se arte ativista

Isadora PETRAUSKAS, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Tiago ASSIS, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Afro-descendants and new forms of political participation: outlines for an analytical approach

Simone AMORIM, Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão, Centro de Estudos sobre África, Ásia e América-Latina, Portugal

Sessão 10: Sons, artes e muros de combate

Session 10: Sounds, arts and battle walls

Moderador | Chair: Paula Abreu, Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais, Portugal

Jean-Michel Basquiat in the light of Norbert Elias and Pierre Bourdieu

Helena Barsted YOUNG, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Rafael RIBEIRO, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Aconteceu no Oeste. História e memória, os silêncios ruidosos

Pedro FERREIRA, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

!REGRA GERAL

Maria VILALOBOS, Escola Superior de Música e Artes de Espetáculo, Portugal

Fight for your rights: a importância da música rock na luta por um mundo melhor

Ana MARTINS, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Paula GUERRA, Universidade do Porto - Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, Portugal

• 10h00 - 11h15 – SESSÕES PARALELAS| PARALLEL SESSIONS

Sessão I I:Arte, participação e cidadania insurgente

Session I I:Art, participation and insurgent citizenship

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

Dos diversos olhares sobre a participação ativa da comunidade e dos artistas: reflexões a partir de um projeto participativo de arte pública no Lousal

Pedro COSTA, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Dinâmia'CET, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Maria Assunção GATO, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Dinâmia'CET, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Quando as pessoas jovens reinventam cidadania: Experiências críticas e criativas

Ana GARCIA, Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

Eunice MACEDO, Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

João QUEIRÓS, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal

Sampa, meu amor! Arte-ativismo, festivais culturais e resistência na cidade contemporânea

Paulo NUNES, Universidade Federal de Itajubá e Universidade de Coimbra – Faculdade de Economia e Centro de Estudos Sociais, Portugal, Brasil

Arte ativismo e a descolonização da imaginação

André GONÇALVES, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Portugal

Sessão 12: Philosophy, ideology, resistance and activism. Panel RG Philosophy and Public Space

Session 12: Filosofia, ideologia, resistência e ativismo. Painei RG Filosofia e espaço Público

Moderadora | Chair: Paula Pereira, IP Philosophy and Public Space, Instituto de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Philosophy and public space

Paula Pereira, IP Philosophy and Public Space, Instituto de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

The 'gender ideology' event. A phenomenological and critical approach

Ana Carina VILARES, RG Philosophy and Public Space, Instituto de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Urban resistance nowadays and artistic and non-artistic forms of communication

Giuseppa SPENILLO, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil/ RG Philosophy and Public Space, Instituto de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Cinema: Entertainment or activism?

José Alberto PINHEIRO, RG Philosophy and Public Space, Instituto de Filosofia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

• 11h15 - 11h45 – Coffee-break

• 11h45 - 12h20 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Vitor GRUNVALD, Fotógrafo e Realizador Audiovisual, Universidade de São Paulo, Associação Brasileira de Antropologia, Brasil

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

Arte e política entre resistência e conservadorismo: notas do Brasil

Art and politics between resistance and conservatism: notes from Brazil

Nessa conferência pretendo retomar algumas questões da relação entre arte e política tendo dois casos brasileiros como pano de fundo. Primeiramente, utilizo a polêmica envolvendo a exposição *QueerMuseu* para delinear como algumas práticas artísticas têm sido epicentro de uma série de denúncias conservadoras cujo efeito é a criação de um pânico moral, especialmente no que concerne questões relacionadas a gênero e sexualidade. Posteriormente, retomo uma etnografia sobre o coletivo artista *Revolta da Lâmpada*, de inspiração queer e interseccional, com o intuito de mostrar como a arte também apresenta novas possibilidades de ação política dentro saturado campo de disputas no Brasil contemporâneo.

*In this conference I discuss the relationship between art and politics, having two Brazilian cases as background. Firstly, I use the controversy surrounding the exhibition entitled *QueerMuseu* to delineate how some artistic practices have been the epicenter of a series of conservative denunciations whose effect is the creation of a moral panic, especially regarding issues related to gender and sexuality. Later, I take up an ethnography on the activist collective *Revolta da Lâmpada*, with queer and inter-sectional inspiration, in order to show how art also presents new possibilities for political action within a saturated field of disputes in contemporary Brazil.*

Palavras-chave: Arte; Política; Pânicos morais; Gênero; Sexualidade.

Keywords: Art; Politics; Moral Panics; Gender; Sexuality.

• 12h20 - 13h00 – **SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION**

Miguel JANUÁRIO, Artista, Ativista, MaisMenos, Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes, Programa Doutoral de Design de Comunicação, Portugal

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

MaisMenos

Revela-se aqui década e meia de MaisMenos: contextos, processos criativos e consequentes impactos, mediáticos e sociais, desde o princípio enquanto símbolo anónimo até à perspectivada transformação em partido político. Constatase e reflete-se, ao longo desta apresentação, sobre o potencial deste projeto enquanto ferramenta eficaz de transformação e análise política e social, assim como sobre a possibilidade das intervenções artísticas de protesto no espaço público serem alvo de processos continuados de mercantilização. Arrisca-se uma leitura da contemporaneidade, com base nos seus processos fenomenológicos e nos processos teóricos e práticos de si decorrentes. Criado em 2005 por Miguel Januário, enquanto projeto de investigação do curso de Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes do Porto, tornou-se uma referência nacional e internacional no panorama da arte urbana. Hoje volta a ser foco da corrente investigação de doutoramento de Miguel Januário na mesma instituição.



It reveals here decade and a half of MaisMenos: contexts, creative processes and consequent media and social impacts, from the beginning as an anonymous symbol until the prospective transformation into political party. Throughout this presentation, we reflect on the potential of this project as an effective tool for political and social transformation and analysis, as well as on the possibility of artistic interventions of protest in the public space to be the target of continuous commercialization processes. We risk a reading of contemporaneity, based on its phenomenological processes and on the theoretical and practical processes that result from it. Created in 2005 by Miguel Januário, as a research project of the Communication Design course at the Faculty of Fine Arts of Porto, it became a national and international reference in the urban art scene. Today it is again the focus of the current doctoral research of Miguel Januário in the same institution.

Palavras-chave: Contextos e processos criativos; Impactos sociais e mediáticos das artes; Artivismo.

Keywords: Contexts and creative processes; Social and media impacts of the arts; Artivism.

• 13h00 - 14h00 – Almoço | Lunch

Cancro sobre Papel: estórias de oito mulheres portuguesas entre palavra falada, arte e ciência escrita. [Cancer on Paper: the stories of eight Portuguese women in words, art, and science] de Susana de NORONHA

Participantes | Participants: Susana de NORONHA, Paula GUERRA

Esta monografia antropológica teve como objetivo a recolha de experiências e estórias de oito mulheres portuguesas com cancro, contribuindo para a produção de conhecimento nos estudos sociais da arte, saúde e doença. Desdobrado entre experiência vivida e ciência social, juntando-lhe a arte, construído como um exercício qualitativo, intersubjetivo e transdisciplinar, este projeto introduz os saberes do corpo, a palavra dita, a escrita criativa, a fotografia, a pintura e o desenho etnográfico criativo no centro da investigação, usando-os como recursos metodológicos e formas de conhecimento. Propõe-se uma leitura ontológica, epistemológica e performativa da arte, entendendo-a como um acrescento de experiência ou pedaço de cancro, ou seja, parte do modo como a doença é sentida, entendida e gerida. A investigadora recolheu estórias de oito mulheres do seu círculo relacional, refletindo sobre os acontecimentos, pessoas, lugares, objetos, materialidades, pensamentos, emoções, sensações e gestos que deram forma às suas experiências. Com uma ciência social ilustrada, combinando texto e imagem, utilizando metodologias visuais e criativas, ambiciona-se reforçar o impacto social e os resultados públicos da investigação.

Cancro sobre Papel conta as estórias de oito mulheres do círculo relacional da investigadora, juntando o sarcoma dos molinos molida de um braço, a três canções da mesma, um dia tirado, um dia nasferengue e dois medusas. As palavras de Ofélia, Ana Rita, Raquel Maria, Alexandra, Sílvia, Maria João e Flor trazendo mais três mulheres para a conversa, Sandra, Maria Cândida e Vânia, misturam-se com a escrita da antropóloga e com a ilustração científica criativa, dando forma a textos encheados de imagens, sounds e surfeiros e a imaginação. Dessa soma entre os estudos da doença, da arte e da cultura material e visual, emergem oito estórias para ler, ver e sentir, na vontade de alargar o conhecimento coletivo sobre o cancro.

Susana de Noronha é antropóloga, doutorada em sociologia e investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, distinguida com o Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais de Língua Portuguesa em 2007 e com o Prémio Bernardino Machado de Antropologia em 2009. É autora de três livros, *A Dita e a Margem e Medusas* (Alimentação, 2009), *Objetos Fetos de Cancro* (Alameda, 2015) e *Cancro sobre Papel* (Alameda, 2016). Enquanto fauleira de textos e ciência, é também letrada publicada e criadora de ilustração científica em fotografia, pintura e desenho etnográfico criativo.

Susana de Noronha



Cancro sobre Papel

Cancro sobre Papel Estórias de oito mulheres portuguesas entre palavra falada, arte e ciência escrita

Susana de Noronha



COLEÇÃO CES-ALAMEDA

ALAMEDA CES



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

This anthropological monograph gathered and addressed the stories of eight Portuguese women with diverse cancer experiences, contributing to the social studies of art, health and illness. Combining first-hand experience and social science, enhanced by art, this project integrates embodied reasoning, oral narrative, and drawing in the core of the investigation, using them as methodological resources and forms of knowledge. It suggests an ontological, epistemological and performative reading of art, understanding it as an extension or additional part of the experience of illness that is, a constitutive part of the way cancer can be felt, understood and managed. The researcher collected stories of eight women from her relational circle, reflecting on the events, people, places, objects, materialities, thoughts, emotions, sensations and gestures emerging from these experiences. An illustrated social science, combining text and image, using visual and creative methodologies, can thus facilitate and reinforce the social outcomes and impact of the research.

• 14h30 - 15h45 – **SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS**

Sessão 13: Brasil resistente

Session 13: Resistant Brazil

Moderador | Chair: Thiago Pereira ALBERTO, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Sociologia e Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Brasil

O Brasil na pós-eleição 2018: É hora de resistir!

Elaine SANTOS, Universidade de Coimbra, Portugal

Sérgio BARBOSA, Universidade de Coimbra, Portugal

Cartografia do ativismo nas ocupações da cultura no Brasil

Ana PARDO, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Toniolo: uma biografia política da arte de rua no sul do Brasil

José Luís Abalos JÚNIOR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Brasil

O ativismo no movimento #EleNão: Perspetivas críticas

Felipe de LIMA, Universidade do Porto, Portugal

Tiago ASSIS, Universidade do Porto, Portugal

Sessão 14: Espaço público, direito à cidade e formas de resistência (II)

Session 14: Public space, right to the city and forms of resistance (II)

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Portugal

Conflitos no acesso à cidade: A relevância dos ambientes culturais nos processos ativação social

Ricardo LOPES, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Pedro COSTA, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Sofia RODRIGUES, Centro de Estudos Sociais, Universidade Coimbra, Portugal

Práticas e espaços culturais e artísticos alternativos na cidade neoliberal

Filipe MATOS, Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Portugal.

Ana ESTEVENS, Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, Portugal.

Agustín COCOLA-GANT, Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, Portugal.

Daniel Malet CALVO, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Slamizar as periferias

Fernanda VILAR, Universidade de Coimbra, Portugal

ARTOPIA: arte e ativismo em manifestações artísticas urbanas em Portugal

Susana JANUÁRIO, Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, Portugal

• 15h45 - 16h15 – Coffee-break

• 16h15 - 17h30 – **SESSÕES PARALELAS| PARALLEL SESSIONS**

Sessão 15: Artes, emancipação e historicidades

Session 15: Arts, emancipation and historicities

Moderador | Chair: Paula Abreu, Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais, Portugal

Estética, produtividade e urbanismo contemporâneo. Novas oportunidades para as paisagens urbanas residenciais da Área Metropolitana de Lisboa

Teresa MARAT-MENDES, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

João BORGES, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Pedro COSTA, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Art and emancipation: a look into the Afro-Peruvian artistic expressions in the 20th century

Ana MONTEIRO, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Poética da resistência: a fotografia como forma de diálogo e (re)ação

Debora LOMBA, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, e Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Monique BRITO, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Wallace de OLIVEIRA, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Arte, corpo e política: modos de sobre-existir

Rafael SILVEIRA, Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Cénicas, Brasil

Sessão 16: Art, politics and activism across Europe and EUA

Session 16: Arte, política e ativismo na Europa e EUA

Moderador | Chair: Pedro COSTA, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

'Carnival is a collective oeuvre, a political performance'. Exploring activist forms of political expression through a multisensorial event-based ethnography in European Mediterranean cities

Monika SALZBRUNN, University of Lausanne, ERC ARTIVISM Project, Suíça

Raphaela von WEICHS, University of Lausanne, ERC ARTIVISM Project, Suíça

Federica MORETTI, University of Lausanne, ERC ARTIVISM Project, Suíça

Sara WIEDERKEHR, University of Lausanne, ERC ARTIVISM Project, Suíça

Artivism in the context of experience economy: touristification of protest street art in Europe

Matea SENKIC, University of Edinburgh, Escócia, Reino Unido

A sense of security: Covert operations, artistic revelations, and aesthetics after 9/11

Victoria BERNAL, University of California, Irvine, USA

Pedagogies of patriotism in Poland

Piotr ZANKO, University of Warsaw, Polónia

Sessão 17: Imagens, narrativas e formas de participação

Session 17: Images, narratives and forms of participation

Moderador | Chair: Emília SIMÃO, Escola Superior Gallaecia, Universidade Católica Portuguesa, Electronic Music and Media Arts Observatory (ObEMMA – CIC Digital), Portugal

O vídeo participativo para a construção de uma participação cidadã

Inês MOURA, Universidade de Aveiro e Universidade do Porto, Portugal

Vania BALDI, Universidade de Aveiro, Portugal

Cancro sobre papel: misturar conhecimento incorporado, antropologia e arte na feitura de resistência contra a doença

Susana de NORONHA, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Envolver os cidadãos através de histórias. Um vídeo-documentário sobre uma comunidade (e o seu baldio) na Serra do Marão

Marta Nieto ROMERO, Universidade de Aveiro, Sustainable Place Shaping - Rede Marie Curie Innovative Training Networks, Portugal.

Gabriela BENEDETI, Universidade de Aveiro, Sustainable Place Shaping - Rede Marie Curie Innovative Training Networks, Portugal

Entregas afetivas, aquarelas e postais e micronarrativas como experiência de ação sócio poética

Ana Lia Rodrigues da SILVA, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Gustavo Henrique de Faria FERNANDES, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Thais Fernanda Rocha MAGALHÃES, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Maria Thereza AZEVEDO, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

• 17h30 - 18h00 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Henrique SILVA, Artista Plástico, Fundação da Bienal de Arte de Cerveira, Escola Superior Gallaecia, Portugal

Moderadora | Chair: Emília SIMÃO, Escola Superior Gallaecia, Universidade Católica Portuguesa, Electronic Music and Media Arts Observatory (ObEMMA – CIC Digital), Portugal

A comunicação visual

Visual communication

Desde sempre o artista plástico procurou as ferramentas disponíveis para ilustrar as suas ideias como forma de comunicação. Dos primeiros portáteis, volumosos e pesados, à época atual da digitalização, os conteúdos variaram e serviram tanto como simples reportagens jornalísticas como manifestações de virtuosismo tecnológico desprovido desses conteúdos comunicativos. A utilização do vídeo como forma ativa de arte e cidadania no contexto sociológico é ainda insipiente e requer um estudo aprofundado sobre a natureza da forma, cor e som utilizados pelos seus autores: É um desafio que os investigadores académicos deverão enfrentar para uma melhor interpretação do ativismo social.

Plastic Artists has always been looking for available tools to illustrate his ideas as a form of communication. From the first portable, bulky and heavy, to the current time of the digital era, the contents have varied and served as simple journalistic reports as well as manifestations of technological virtuosity devoid of these communicative contents. The use of video as an active form of art and citizenship in the sociological context is still insipient and requires an in - depth study on the nature of the form, colour and sound used by its authors: This is a challenge that academic researchers must face for a better interpretation of social activism.

Palavras-chave: Comunicação; Artes plásticas; Videoarte; Ativismo.

Keywords: Communication; Plastic arts; Video art; Activism.

FADO BICHA, Artistas, Ativistas, Fadistas, Portugal

Moderador | Chair: Thiago Pereira ALBERTO, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Sociologia e Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Brasil

FADO BICHA

O Fado Bicha é feito por Lila Fadista na voz e João Caçador na guitarra. O projeto musical conta ainda com a colaboração do produtor Twins. Fado Bicha é um projeto musical e ativista, responsável por lançar o primeiro fado que fala abertamente de um amor homossexual (“Namorico do André”, uma adaptação do famoso “Namorico da Rita” de Amália Rodrigues). Lançado em Abril passado, este é também o seu primeiro single e videoclip, estando em preparação o seu álbum de estreia. Este projeto nasceu há uns anos mas o seu percurso já lhe valeu digressões internacionais. Assente numa premissa de subversão da regra heteronormativa, Fado Bicha é um projeto que tem o fado como matriz de referência, um estilo musical conservador nutrido por um meio tradicionalista. Através da alteração de poemas já cantados e da criação de novos, criam-se espaços para a experimentação de narrativas não normativas no que toca ao género e à sexualidade. Nas suas palavras: «“Fado Bicha” vem da subversão, da experimentação. Está muito ligado a uma rebelião contra os termos, as dinâmicas e as estruturas que nos oprimem; e a uma experimentação pessoal, uma desconstrução do género, uma liberdade de movimentos. É Fado Bicha precisamente porque tem esse carácter de não aceitar imposições. Porque o fado é sentir e deitar cá para fora e ouvir de coração aberto. As canções são as de todas nós mas vistas por um novo prisma. Ambos amamos o fado e sentimos que ele faz parte da nossa identidade criativa. No entanto, o fado não incluía uma parte importante da nossa identidade: o facto de sermos LGBT+, de sermos queer, de sermos bichas. Até agora».



Fado Bicha is Lila Fadista on the voice and João Caçador on the guitar. This musical project also includes the producer Twins. Fado Bicha is a musical and activist project, responsible for putting out the first fado that openly speaks about a homosexual love story ('Namorico do André', an adaptation of the famous Amália Rodrigues fado 'Namorico da Rita'). Available since last April, this is also their first single and music video, and a preview for their first album, which is being prepared. This project was born some years ago, but they already have done some international tours. Based on a premise of subversion of the heteronormative rule, Fado Bicha is a musical project that has fado as point of reference, a conservative musical style that thrives in a traditionalist context. Through the adaptation of already well-known poems and the creation of new ones, new spaces are created for the experimentation of non-normative narratives in what concerns gender and sexuality. In their own words: "Fado Bicha' comes from the subversion, the experimentation. It is very connected with a rebellion against the terms, the dynamics and the structures that oppress us; and to a personal experimentation, a deconstruction of gender, a freedom of movements. It is Fado Bicha precisely because it has that character of not accepting impositions. Because fado is to feel and letting out and listening with the heart wide open. The songs are from all of us but seen from a new perspective. We both love fado and feel it as a part of our creative identity. However, fado didn't include an important part of our identity: the fact that we are LGBT+, we are queer, we are 'bichas'. Until now'.

Palavras-chave: Fado; Sexualidade; Género; Intervenção; Experimentação.

Keywords: Fado; Sexuality; Gender; Intervention; Experimentation.

18h45 - 19h15 – **SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION**

Paula Guerra, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP), Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA), COMbART, Portugal

Ricardo Campos, CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU), COMbART, Portugal

